



ISOLAMENTO DE *Cryptococcus neoformans* EM CRIATÓRIO DE PSITACÍDEOS

Reinaldo Bolognini Orsi¹; Cláudia Almeida Igayara Souza² Eriques Gonçalves da Silva³; Francisco de Assis Baroni³; Claudete Rodrigues Paula³

¹ Hospital Veterinário da Universidade Paulista (UNIP), Av. Tenente Julio Neves, 1000, Água Fria, São Paulo (orsire@yahoo.com). ² Hospital Veterinário da Universidade de Guarulhos (UNG), Pça. Tereza Cristina, 01, Centro, Guarulhos, SP. ³ Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB/USP), Av. Lineu Prestes, 1374, Cidade Universitária, SP.

É crescente o interesse pela epidemiologia do *Cryptococcus neoformans* em função do aumento dos relatos de casos de criptococose, principalmente em indivíduos imunossuprimidos. O habitat desta levedura compreende excretas de aves, havendo relatos de isolamento em terra e matéria vegetal, traduzindo-se em risco permanente aos profissionais envolvidos na criação de aves quando não imunocompetentes. Excretas, material de ninho e excretas com terra foram colhidos em criatório conservacionista de psitacídeos (nº IBAMA 2/35/1997/000008-0). O referido material foi suspenso em tampão salina acrescido de cloranfenicol e submetido à agitação mecânica seguida de repouso por 30 minutos para decantação. Alíquotas de 1mL foram retiradas da superfície e semeadas em meio DOPA com incubação a 37°C. Leituras foram realizadas a partir do 3º dia, observando-se a ocorrência de colônias marrons, as quais em seguida foram submetidas aos testes de identificação segundo Kurtzman & Fell 1998. Confirmamos o isolamento nos seguintes materiais: mistura de excretas de *Amazona aestiva* e terra, excretas de *Anodorhynchus hyacinthinus* (sem terra) e em matéria vegetal de ninho de *Amazona aestiva* e de *Pionus menstruus menstruus*. A ocorrência do *C. neoformans* em materiais passíveis de suspensão, possibilitando a formação de aerossóis, sinaliza a necessidade de retirada diária dos excretas ainda úmidos, afim de minimizar o risco de inalação da levedura. Em adição, faz-se necessária a adoção de medidas de segurança como a utilização de máscaras quando da retirada dos ninhos na saída dos filhotes.